

III Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVIII Jornadas de Investigación Séptimo Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2011.

Os grupos religiosos como fonte de apoio social e promotor de sentido de vida em idosos.

Santana Oliveira, Eylla Kamylle.

Cita:

Santana Oliveira, Eylla Kamylle (2011). *Os grupos religiosos como fonte de apoio social e promotor de sentido de vida em idosos. III Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVIII Jornadas de Investigación Séptimo Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-052/341>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/eRwr/0OD>

OS GRUPOS RELIGIOSOS COMO FONTE DE APOIO SOCIAL E PROMOTOR DE SENTIDO DE VIDA EM IDOSOS

Santana Oliveira, Eylla Kamylle
Universidade Federal de Sergipe - UFS. Brasil

RESUMEN

Inerente ao desenvolvimento humano, o processo de envelhecimento - que é um acontecimento biológico, psicológico e social - tem sido um tema cuja abrangência alcança os diversos campos da produção de conhecimento. Diante dos estressores próprios dessa fase, são necessários estudos que visem aprofundar e difundir os principais recursos psicosociais que promovem bons níveis de saúde mental ou bem-estar psicológico. A fim de verificar a possível relação entre o bem estar psicológico dos idosos e os recursos psicosociais (apoio social e sentido de vida - referenciais teóricos que nortearão a presente pesquisa), no contexto da participação nos grupos religiosos enquanto local de integração comunitária. Contribuíram para a presente pesquisa 146 idosos, brasileiros, com idade entre 60 e 94 anos de ambos os sexos, de cinco cidades do estado de Sergipe (BR), os mesmos responderam questionários adaptados referentes à Saúde-Geral, Apoio Social, e Sentido de Vida. Os resultados finais sugerem uma relação positiva entre apoio social, sentido de vida e Bem-estar psicológico entre os idosos, sobretudo entre aqueles que se afirmam bem amparados socialmente por amigos e familiares apresentaram bons índices de sentido de vida e saúde mental, comprovando assim as teorias de Apoio Social e do Sentido da Vida - de Viktor Frankl.

Palabras clave

Idosos Vida Saúde Mental

ABSTRACT

RELIGIOUS GROUPS AS A SOURCE OF SOCIAL SUPPORT AND PROMOTER OF MEANING OF LIFE IN THE ELDERLY

Inherent to human development, the aging process - that is a biological, psychological and social event - has been a subject whose scope reaches the various fields of knowledge production. Given the stressors themselves of this phase, studies are needed to deepen and disseminate the main psychosocial resources that promote good levels of mental health or psychological well-being. In order to verify the possible relationship between psychological well-being of the elderly and psychosocial resources (social support and sense of life - a theoretical framework that will guide this research), by participating in religious groups as a place of community integration. Contributors to this study 146 elderly Bra-

zilians aged between 60 and 94 years of both sexes, five cities in the state of Sergipe (BR), they answered questionnaires adapted regarding General Health, Social Support and Sense of life. The final results suggest a positive relationship between social support, sense of life and psychological well-being among the elderly, especially among those who claim and socially supported by friends and family had good levels of meaning of life and mental health, proving the theories of Social Support and Sense of Life - Viktor Frankl.

Key words

Elderly Social Health Life

BIBLIOGRAFÍA

- Alves, L. C.; Leite, I. C.; Machado, C. J. Perfis de saúde dos idosos no Brasil: análise da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2003 utilizando o método "grade of membership". Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, Mar. 2008.
- Andrade, G. R. B. de; Vaitsman, J. Apoio social e redes: conectando solidariedade e saúde. Ciênc. saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 7, n. 4, 2002.
- Aquino, T. A. A de, et al. Atitude Religiosa e Sentido de Vida: Um estudo correlacional. Psicologia, Ciência e Profissão, 2009.
- Araújo, M.F. M, et al. O papel da Religiosidade na promoção da saúde do idoso. Revista Brasileira de Psicologia, 2008.
- Banks, M. H. Validation of the general health questionnaire in a young community sample. Psychological Medicine, 3, 349-353. 1983.
- Barbieri, A. ¿Cambia acaso el sentido de acuerdo a la edad? - "¿UN SENTIDO DE VIDA PARA TODAS LAS EDADES?". Disponível em www.logoforo.com. Acesso em 23 Jan de 2001
- Carvalho, J. A. M. de; Garcia, R. A.. O envelhecimento da população Brasileira: um enfoque demográfico. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, Jun. 2003.
- Chaves, s. s. Valores como preditores do bem-estar subjetivo. Dissertação apresentada na Universidade Federal da Paraíba. 2003.
- Crumbauch, J. H. & Maholick, L. T. The Psychometric Approach to Frankl's Concept of Noogenic Neurosis. Journal of clinical Psychology, 20, 1974.
- Damasceno, B. P.. Trajetórias do envelhecimento cerebral: o Normal e o Patológico. Desenvolvimento e envelhecimento: Perspectivas Biológicas e Sociológicas. Anita Liberalessso Neri (org.) - Campinas- SP. Editora Papirus. 2001.
- Damásio, B. F. O estresse e qualidade de vida em professores: uma perspectiva orientada pela teoria do apoio social e sentido de vida. Monografia apresentada na Universidade Federal da Paraíba, 2008.
- Dourado, E.T.S. et al. Fundamentos antropológicos da Logoterapia e Análise Existencial. Logoterapia e Educação: fundamentos e práticas / Thiago A. Avellar de Aquino, Bruno F. Damásio, Joilson P. da Silva (orgs.) - São Paulo: Paulus, 2010 - (Coleção Logoterapia)
- Farid, J. População idosa do Brasil é de 21 milhões de pessoas, diz IBGE. Estadão.com. BR, São Paulo, 9 de outubro, 2009.
- Frankl, V. Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração. 18ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- Fuster, E. G. El Apoyo Social en La Intervención Comunitaria. Paidós. Barcelona, 1997.

Goldberg, D. P. (1972). *The detection of psychiatric illness by questionnaire*. Londres: University Press.

Goldeberg. *Manual for the General Health Questionnaire*. Windson: National foundation for Educational Research. (1978)

Gracia, E. Herrero, J., y Musito, G. *Evaluación de recursos y estressores psicosociales em la comunidad*. Madrid: Síntesis. 2002.

Lima, A. K. T. e Seibt, C. L. *O sentido da existência: um olhar a partir da terceira idade*. Universidade da Amazônia - UNAMA. Belém, Pará, 44 páginas.

Lobo, A., y Muñoz, E. (1996). *Cuestionario de salud general (GHQ)*. Versione em lenguas españolas validadas. Madrid: MASSON.

Martins, R. M. L. *A Relevância do Apoio Social na velhice*. Educação, Ciência e Tecnologia, 2005.

Oliveira, I. C. *Multiplicidade de papéis de mulher e os seus efeitos para o bem-estar psicológico*. Dissertação de mestrado apresentada na Universidade Federal da Paraíba. 2000.

Pasquali, L. et. al. *Questionário de saúde geral de Goldberg (QSG): adaptação Brasileira*. Psicologia: Teoria e Pesquisa. 10, 421-437. 1994.

Peña, R. F. *Redes sociales, apoyo social y salud*. Periferia - revisita de recerca e investigació en antropología. n. 3, Dezembro, 2005.

Pietrukowicz, M. C. L. C. *Apoio social e religião: uma forma de enfrentamento dos problemas de saúde*. [Mestrado] Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública; 2001.

Pinheiro, D. P. N. *A resiliência em discussão*. Psicol. Estud., Maringá, v. 9, n. 1, Abr. 2004.

Prado, S. D. Sayd, J. D. *A pesquisa sobre envelhecimento humano no Brasil: grupos e linhas de pesquisa*. Ciênc. saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, 2004.

Rabelo, D. F.; Neri, A. L. *Recursos psicológicos e ajustamento pessoal frente à incapacidade funcional na velhice*. Psicol. Estud., Maringá, v. 10, n. 3, Dez. 2005.

Ramos, M. P.. *Apoio social e saúde entre idosos*. Sociologias, Porto Alegre, n. 7, Junho 2002.

Sánchez, M. P. J. *Vulnerabilidad al estrés*. Em E. Fernandez-Abascal y M. P. Jiménez (Eds.). *Control Del estrés*, pp97-116. Madrid: UNED. 2002.

Schwarz, L. R. *Envelhecer - a busca do sentido da vida na terceira idade: uma proposta de psicoterapia grupal breve de orientação junguiana; orientadora Therezinha Moreira Leite*. São Paulo, 2008. Tese (Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de concentração: Psicologia Clínica) - Instituição de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Sommerhalder, C. *Sentido de Vida na Fase Adulta e Velhice. Psicologia: Reflexão e Crítica*. Disponível em www.scielo.br/prc 2010

SEGUNDA MATERNIDAD Y SUS SINGULARIDADES

Sicurezza, Natalia

Facultad de Psicología, Universidad de Buenos Aires

RESUMEN

En el trabajo confeccionado se intenta ilustrar que la segunda maternidad presenta características singulares tanto a nivel físico como psicológico. Para ello, se administró un modelo de entrevista semidirigida a mujeres de 30 a 36 años atravesando su segunda maternidad. En su totalidad pertenecientes a una clase económico-social media. Con el fin de llevar a cabo esta indagación se tomó como marco teórico conocimientos y saberes que componen el campo de la Psicología Perinatal, Obstetricia y Psicoanálisis. Se observó del material recaudado que la segunda maternidad presenta características específicas, ya que involucra preocupaciones, temores, seguridades, necesidad de contención, cambios físicos, propios de este momento y con rasgos distintos a los que se viven en la primer maternidad. Se ha podido definir y delimitar conceptualmente cada una de estas características. Se considera de suma importancia establecer y destacar estos aspectos de la segunda maternidad, para de esta manera habilitar la posibilidad de brindar a la madre la información, la contención y los cuidados adecuados requeridos desde los aspectos clínicos, físicos y emocionales. Se propone agregar este aporte a la conceptualización de "Constelación Maternal" planteada por Stern, para obtener una lectura integral de la organización psíquica que presenta la mujer en su segunda maternidad.

Palabras clave

Segunda maternidad Constelación maternal

ABSTRACT

SECOND MATERNITY AND ITS SINGULARITIES

The aim of the following piece of work is to prove that the second maternity presents singular characteristics, both in a physical and psychological level. In order to achieve the aim a semistructured interview model has been used in the middle class with women between thirty and thirty-six years old going through their second maternity. Knowledge composed in the obstetrics and perinatal psychology has been taken as a theoretical framework. To conclude it can be said that the second maternity presents specific characteristics, as it involves concerns, fears, certainty, physical changes which are typical of this period. Each of these psychophysical characters have been conceptually defined and delimited. In the same way, taking into account Stern's concept of motherhood constellation, the characteristics that arise when entering the second maternity supplement the constitution of the psychic organization. It is remarkably